REFERENCIAL DE FORMAÇÃO DE DUPLA CERTIFICAÇÃO

EM VIGOR

Nível de Qualificação: 4

Área de Educação e Formação	**861 . Proteção de Pessoas e Bens**
Código e Designação da qualificação	**861RA169 - Técnico/a de Proteção Civil**
Modalidades de Educação e Formação	**Cursos Profissionais**
Total de pontos de crédito	**180,00** **(inclui 20 pontos de crédito da Formação em Contexto de Trabalho)**
Publicação e atualizações	Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) N.º 47 de 22 de dezembro de 2025 com entrada em vigor a 22 de dezembro de 2025.
Observações	

1. Descrição Geral da Qualificação (Missão)

Participar na elaboração de planos de emergência de proteção civil, desenvolver atividades de avaliação e prevenção de riscos e vulnerabilidades, bem como apoiar operações de proteção e socorro, e ainda, realizar ações de sensibilização e informação pública sobre Proteção Civil.

2. Atividades Principais

- Participar na implementação, monitorização e atualização de planos de proteção civil.
- Assegurar o inventário de meios e recursos inerentes às atividades de proteção civil.
- Garantir o apoio logístico nas operações de proteção civil.
- Participar na organização de exercícios e simulacros de intervenção em situações de proteção civil.
- Participar em ações de sensibilização e formação, bem como em campanhas de informação junto dos cidadãos sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção.
- Realizar funções administrativas nos serviços de proteção civil.

3. Referencial de Formação Global

Formação Sociocultural

Português e PLNM

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0010S20	Português	320		
DACP00A1S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Iniciação/A1			
DACP00A2S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Iniciação/A2			
DACP00B1S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Intermédio/B1			
DACP0PL1S00	Língua Gestual Portuguesa (PL1)			
DACP0PL2S00	Português Língua Segunda (PL2) para Alunos Surdos			

Língua Estrangeira I, II ou III

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0LE001S00	LE I - Inglês - Nível de continuação	220		
DACP0LE002S00	LE II - Inglês - Nível de continuação	220		

Formação Sociocultural				
DACP0LE003S00	LE III - Inglês - Nível de iniciação	220		
DACP0LE004S00	LE I - Francês - Nível de continuação	220		
DACP0LE005S00	LE II - Francês - Nível de continuação	220		
DACP0LE006S00	LE III - Francês - Nível de iniciação	220		
DACP0LE007S00	LE I - Alemão - Nível de continuação	220		
DACP0LE008S00	LE II - Alemão - Nível de continuação	220		
DACP0LE009S00	LE III - Alemão - Nível de iniciação	220		
DACP0LE010S00	LE I - Espanhol - Nível de continuação	220		
DACP0LE011S00	LE II - Espanhol - Nível de continuação	220		
DACP0LE012S00	LE III - Espanhol - Nível de iniciação	220		
DACP0LE013S00	LE II - Inglês - Nível de iniciação	220		
DACP0LE014S00	LE II - Francês - Nível de iniciação	220		
DACP0LE015S00	LE II - Alemão - Nível de iniciação	220		
DACP0LE016S00	LE II - Espanhol - Nível de iniciação	220		

Notas:
O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de Iniciação adotam-se apenas os seis primeiros módulos do respetivo Programa.

Área de Integração

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0011S00	Área de Integração	220		

Notas:
Cada módulo deve ser constituído por três Temas-problema, um de cada Área

Educação Física

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa

Formação Sociocultural				
DACP0013S00	Educação Física	140	□	□

TIC ou Oferta de Escola

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0012S00	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	□	□
DACP0038000	Oferta de Escola	100		

Cidadania e Desenvolvimento				

Cidadania e Desenvolvimento

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0081000	Cidadania e Desenvolvimento			

Formação Científica				

Matemática

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0032C20	Matemática	200	□	□

Física e Química

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0028C20	Física e Química	150	□	□

Biologia e Geologia

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0021C00	Biologia e Geologia	150	□	□

Educação Moral e Religiosa				

Educação Moral e Religiosa

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0151000	Educação Moral e Religiosa	81		

Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70

Componente Tecnológica			
OBRIGATÓRIAS			
Código[1]	**N.º UC**	**Unidades de Competência**	**Pontos de Crédito**
UC04236	1	Atuar de acordo com os diplomas legais e regulamentares e a organização institucional	4,5
UC00033	2	Comunicar e interagir em contexto profissional	4,5
UC04237	3	Atuar de acordo com as normas de segurança e saúde na atividade de Proteção Civil	2,25
UC04238	4	Colaborar na análise e avaliação de riscos	4,5
UC04239	5	Atuar conforme os procedimentos administrativos em vigor	4,5
UC04240	6	Participar na elaboração dos planos de emergência de proteção civil	4,5
UC04241	7	Manter atualizados os registos dos meios e recursos mobilizáveis para as operações de proteção civil	4,5
UC04242	8	Utilizar ferramentas de apoio à decisão	4,5
UC04243	9	Manter atualizada a informação sobre acidentes e incidentes verificados no território	4,5
UC04244	10	Colaborar no planeamento e execução do apoio logístico às operações de proteção civil	4,5
UC04245	11	Participar na elaboração dos planos de coordenação de proteção civil	2,25
UC04246	12	Explorar as diferentes redes rádio aplicáveis	2,25
UC04247	13	Colaborar no levantamento das necessidades de equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos	2,25
UC04248	14	Contribuir para a operacionalização e acionamento de sistemas de alerta e aviso	2,25
UC04249	15	Preparar e executar exercícios e simulacros de proteção civil	4,5
UC04250	16	Acionar e gerir zonas de concentração e apoio à população	4,5
UC04251	17	Articular instrumentos de gestão territorial com medidas de prevenção e redução de risco	4,5
UC04252	18	Colaborar na segurança contra incêndio em edifícios	2,25

Código[1]	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC04253	19	Realizar ações de sensibilização, formação e informação pública	2,25
UC04254	20	Participar na implementação dos programas específicos na área da proteção civil	2,25
		Total de pontos de crédito:	**72,00**

[1]Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas desta qualificação. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC que são comuns a outras qualificações.

Para obter a qualificação de Técnico/a de Proteção Civil, para além das UC Obrigatórias, **terão também de ser realizadas UC Opcionais correspondentes ao total de 18 pontos de crédito.**

OPCIONAIS

Código[1]	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC02574	1	Aplicar os primeiros socorros a vítimas	2,25
UC02575	2	Conduzir veículos ligeiros fora de estrada	2,25
UC02567	3	Atender e relacionar-se com o público	2,25
UC02568	4	Aplicar os primeiros socorros psicológicos a vítimas	2,25
UC02558	5	Inspecionar sistemas e equipamentos de proteção contra incêndio	2,25
UC01608	6	Desenvolver uma base de dados relacional	4,5
UC03114	7	Organizar informação e tratar dados com folhas de calculo	2,25
UC04255	8	Gerir informação e tratar dados utilizando folhas de cálculo	2,25
UC02571	9	Conduzir veículos de forma defensiva	2,25
UC02572	10	Conduzir veículos em marcha de urgência	2,25
UC02542	11	Controlar os fenómenos da combustão, propagação e extinção	2,25

Código[1]	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC02555	12	Escorar partes de edifícios com sistemas em madeira	4,5
UC02566	13	Deslocar-se em espaços rurais com recurso a cartografia	2,25

Total de pontos de crédito da Componente Tecnológica:	**90,00**

[1]Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas desta qualificação. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC que são comuns a outras qualificações.

4. Desenvolvimento das Unidades de Competência

Componente Tecnológica

UC04236	Atuar de acordo com os diplomas legais e regulamentares e a organização institucional
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Agir de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis à Proteção Civil.**
- **Informar e esclarecer o cidadão sobre a atividade de Proteção Civil.**

Conhecimentos

- Legislação aplicável à Proteção Civil.
- Proteção Civil - antecedentes históricos.
- Funções do Técnico/a de Proteção Civil.
- Sistema Nacional de Proteção Civil - autoridades, serviços, agentes, princípios de atuação da Proteção Civil, objetivos e domínios de atuação.

Aptidões

- Interpretar a legislação relativa à proteção Civil.
- Analisar a informação requerida acerca da atividade de Proteção Civil.
- Caracterizar a atividade de Proteção Civil a nível nacional e internacional.
- Prestar esclarecimentos e informações sobre os domínios de atuação e a organização funcional da Proteção Civil.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Proatividade.
- Empenho.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Atividades da Proteção civil. • Fatores críticos de sucesso da atividade de Proteção Civil em Portugal. • Organismos internacionais da Proteção Civil. • Organismos nacionais, regionais, sub-regionais e municipais de Proteção Civil. • Organização e divisão funcional da Proteção Civil. • Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) - estruturas de coordenação, estruturas de direção e comando. • Sistema de Gestão de Operações (SGO) - organização e níveis de intervenção.	• Prestar esclarecimentos informações sobre os organismos nacionais e internacionais da Proteção Civil. • Prestar esclarecimentos informações acerca da função das diferentes entidades nacionais, regionais e locais relacionadas com a Proteção Civil.	• Sentido crítico. • Empatia. • Escuta ativa. • Assertividade na comunicação. • Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Atuar de acordo com os diplomas legais e regulamentares e a organização institucional

- Prosseguindo os objetivos da proteção civil, tendo em conta o seu enquadramento, domínio de atuação e estrutura organizativa.
- Adequando a comunicação ao tipo de interlocutor e às necessidades do mesmo.

Contexto (de uso de competência)

- Municípios.
- Comunidades Intermunicipais.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Sistema informático com ligação à Internet.
- Livros, artigos e publicações especializadas sobre Proteção Civil.
- Legislação do setor da Segurança e específica sobre Proteção Civil.
- Planos de Emergência de Proteção Civil.

UC00033	Comunicar e interagir em contexto profissional
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Preparar a mensagem a comunicar em contexto profissional.**
- **Informar e esclarecer diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.**

Conhecimentos

- Princípios da comunicação e do relacionamento interpessoal – processo, funções e elementos intervenientes.
- Fatores facilitadores e inibidores da comunicação.
- Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém).
- Canais de comunicação presencial e não presencial.
- Comunicação telefónica - técnicas de atenção telefónica, expressão verbal e sorriso "telefónico".
- Comunicação através das internet (navegadores, email, redes sociais, mensagens) – técnicas.
- Comunicação escrita – normas.
- Caraterísticas dos estilos de comunicação - agressivo, passivo, manipulador, assertivo.
- Comunicação assertiva – vantagens, componentes verbais e não-verbais, técnicas.
- Escuta ativa, empatia e controlo emocional.
- Processamento interno da informação – fonético, literal (significado) e reflexivo (empático).
- Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação.
- Mensagem - construção, adaptação, envio, receção e interpretação.

Aptidões

- Organizar a informação a comunicar.
- Adaptar a comunicação oral e escrita em função do interlocutor e do contexto.
- Interpretar informação de diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.
- Identificar as expetativas do interlocutor.
- Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva.
- Formular questões, pedir esclarecimentos ou colocar dúvidas para interpretar e/ou explicitar a mensagem.
- Partilhar informação com diferentes interlocutores.
- Reportar informação profissional.
- Aplicar técnicas de interlocução orais e escritas.
- Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a imagem e postura profissional.
- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Controlo emocional.
- Autoconfiança.
- Respeito pela diferença.
- Autoconhecimento.
- Sentido crítico.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de organização.

Conhecimentos

- Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expetativas e motivação.
- Técnicas de programação neurolinguística (PNL) na comunicação.
- Relações interpessoais no trabalho.
- Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos.

Critérios de Desempenho

Comunicar e interagir em contexto profissional

- Adaptando a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado.
- Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.
- Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor.
- Avaliando o resultado do seu desempenho e contributo para a melhoria do processo de comunicação.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Boas práticas na comunicação.

UC04237	Atuar de acordo com as normas de segurança e saúde na atividade de Proteção Civil
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho.**
- **Agir de acordo com as regras de segurança e saúde na atividade de Proteção Civil.**

Realizações

- **Utilizar os equipamentos de proteção individual.**
- **Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho.**

Conhecimentos

- Princípios de segurança e saúde no trabalho.
- Normas e disposições relativas à segurança e saúde (na atividade de Proteção Civil) – legislação.
- Plano de segurança do estabelecimento.
- Plano de prevenção de acidentes.
- Plano de prevenção de incêndios.
- Plano de evacuação.
- Manuais de segurança.
- Meios e regras de segurança na atividade de Proteção Civil.
- Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia.
- Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas.
- Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras.
- Caixa de primeiros socorros.
- Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, choque elétrico, eletrocussões, ataque cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras.

Aptidões

- Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho.
- Interpretar o plano de segurança do estabelecimento.
- Reconhecer os manuais de segurança.
- Aplicar medidas de prevenção do risco.
- Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho.
- Aplicar os procedimentos de emergência.
- Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção.
- Aplicar medidas de prevenção de incêndios.
- Utilizar o extintor.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Reportar a situação de emergência.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Disciplina.
- Autocontrolo.
- Sentido de organização.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas de segurança.

Conhecimentos

- Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras.
- Tipos de incêndio.
- Sistemas de deteção.
- Tipos de extintores.
- Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático.
- Técnicas de extinção de incêndio de gás.

Critérios de Desempenho

Atuar de acordo com as normas de segurança e saúde na atividade de Proteção Civil

- Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.
- Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
- Respeitando o protocolo interno definido.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios e de evacuação.
- Planos de emergência.
- Extintores.

UC04238	Colaborar na análise e avaliação de riscos
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Inventariar as áreas intervenção suscetíveis de riscos naturais e antrópicos (sociais e tecnológicos).**
- **Listar perigos e determinar riscos naturais e antrópicos.**
- **Elaborar relatórios de avaliação de riscos naturais e antrópicos.**

Conhecimentos

- Importância da análise e avaliação de riscos na proteção civil - conceitos básicos de riscos naturais e antrópicos, importância da análise e avaliação de riscos na gestão territorial, normas e regulamentações relacionadas à avaliação de riscos.
- Inventariação de áreas de intervenção - métodos e ferramentas de mapeamento de áreas de risco, uso de GIS (Geographic Information Systems) para inventariação, técnicas de recolha e análise de dados geoespaciais, identificação de áreas de risco: cheias, deslizamentos, incêndios, entre outros.
- Identificação de perigos e determinação de riscos - tipos de perigos naturais (geológicos, climáticos, biológicos) e antrópicos (tecnológicos, sociais), métodos de identificação e classificação de perigos, avaliação de probabilidade e impacto dos riscos, técnicas de análise qualitativa e quantitativa de riscos, ferramentas de apoio à decisão na gestão de riscos.
- Relatórios de avaliação de riscos - estrutura e componentes de um relatório de avaliação de riscos, recolha e organização de dados para elaboração de relatórios, redação técnica e apresentação de resultados, ferramentas de visualização de dados para relatórios (gráficos, mapas, tabelas), exemplos de relatórios de riscos bem-sucedidos.

Aptidões

- Identificar e mapear áreas de risco.
- Identificar, analisar e priorizar riscos de maneira lógica e sistemática.
- Colaborar na análise e avaliação de riscos em proteção civil.
- Desenvolver soluções práticas e eficazes para mitigar ou eliminar riscos identificados.
- Aplicar ferramentas estatísticas para interpretar dados de risco, identificar padrões e tendências.
- Aplicar ferramentas estatísticas para analisar dados meteorológicos históricos e prever padrões de risco.
- Criar representações visuais claras e informativas para visualização dos dados, como gráficos e mapas.
- Compreender as políticas públicas e o seu impacto na gestão de riscos e na proteção civil.
- Redigir relatórios claros, concisos e bem-estruturados, que transmitam informação sobre o risco de forma compreensível.
- Utilizar ferramentas SIG para mapeamento de áreas de risco e análise espacial.
- Utilizar ferramentas SIG para mapear áreas suscetíveis a desastres naturais, como cheias e deslizamentos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Trabalho em equipa.
- Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Atualização contínua.
- Adaptação a novas situações.

Aptidões

- Aplicar software de modelagem para simular cenários de risco e avaliar possíveis impactos.
- Participar em pesquisas para recolha de informação sobre novos riscos e tecnologias de mitigação.

Critérios de Desempenho

Colaborar na análise e avaliação de riscos

- Cobrindo todas as áreas de intervenção.
- Compilando a informação relativa a cada situação suscetível de causar risco natural ou antrópico.
- Determinando os riscos relativos a cada situação e cenários possíveis.
- Fornecendo informação fiável da situação.
- Elaborando atempadamente o relatório de riscos naturais e antrópicos.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Prestação Civil.

Recursos

- Normativos legais e regulamentos à Proteção Civil.
- Manuais de avaliação de riscos naturais e antrópicos.
- Procedimentos e normas em vigor no serviço de Proteção Civil.
- Sistema informático com ligação à Internet.

UC04239	Atuar conforme os procedimentos administrativos em vigor
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Obter e organizar legislação e normas relativas à Proteção Civil.**
- **Compilar e sistematizar informação e documentação de interesse para a Proteção Civil.**
- **Propor alterações às práticas e procedimentos vigentes.**

Realizações

- **Preparar informação para divulgação junto de diversos destinatários (população em geral e públicos específicos).**

Conhecimentos

- Enquadramento legal da Proteção Civil em Portugal.
- Normas e regulamentos aplicáveis.
- Métodos de pesquisa e acesso à legislação relevante.
- Gestão de Informação e Documentação - princípios de gestão documental, procedimentos de classificação, organização, preservação e eliminação de documentos.
- Métodos e técnicas para compilar e sistematizar informação proveniente de diversas fontes, tais como relatórios de incidentes, dados meteorológicos, mapas de risco e planos de contingência.
- Utilização de ferramentas tecnológicas, como sistemas de informação geográfica (SIG) e bases de dados, para organizar e analisar grandes volumes de dados de forma eficiente.
- Padronização de formatos e protocolos para garantir a consistência e interoperabilidade da informação.
- Preservação e Segurança da Informação - normas de segurança da informação, princípios de preservação e proteção de documentos físicos e digitais contra danos, perda ou acesso não autorizado, sistematização da informação para garantir a disponibilidade e integridade da informação em situações de crise.
- Acesso e Partilha de Informação- políticas e procedimentos relativos ao acesso e partilha de informação entre as diferentes entidades e organismos envolvidos na Proteção Civil.

Aptidões

- Interpretar legislação, normas e regulamentos relativos à Proteção Civil.
- Aplicar técnicas de pesquisa e seleção de informação em diferentes fontes e formatos.
- Utilizar métodos e técnicas para compilar e sistematizar informação proveniente de diversas fontes.
- Organizar e analisar grandes volumes de dados com recurso a ferramentas tecnológicas (por exemplo, bases de dados, SIG).
- Selecionar e aplicar protocolos para garantir a consistência e interoperabilidade da informação.
- Interpretar normas e procedimentos de preservação e segurança da informação.
- Implementar medidas de segurança da informação, tais como cópias de segurança regulares, encriptação de dados e controlo de acessos.
- Utilizar plataformas colaborativas e sistemas de gestão documental para promover a colaboração e a troca de conhecimentos entre os diferentes intervenientes.
- Analisar boas práticas de gestão e organização eficaz da informação e documentação.
- Compreender os princípios fundamentais da comunicação eficaz em situações de Proteção Civil.
- Utilizar diferentes estratégias de comunicação na produção de documentação de divulgação.
- Distinguir as necessidades de informação dos diferentes públicos envolvidos em situações de Proteção Civil, incluindo a população em geral, grupos vulneráveis e profissionais.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Sentido crítico.
- Respeito pelas questões de confidencialidade, privacidade e proteção de dados.
- Abertura à inovação e mudança.

Conhecimentos	Aptidões
• Gestão da Mudança e Inovação - questões relacionadas com a adoção de novas tecnologias na gestão de informação e documentação em Proteção Civil, boas práticas na melhoria e otimização dos processos de gestão documental com recurso a tecnologias digitais. • Comunicação e Divulgação em Proteção Civil - estratégias de comunicação em Proteção Civil, elaboração de materiais informativos para diferentes públicos, técnicas de divulgação em meios tradicionais e digitais, utilização das redes sociais (vantagens e riscos associados). • Sistemas de informação em uso.	• Aplicar técnicas de redação de materiais informativos, tais como folhetos, cartazes, guias e manuais. • Utilizar as funcionalidades dos sistemas de informação em uso, nomeadamente, base de dados, software específico de gestão da informação.

Critérios de Desempenho

Atuar conforme os procedimentos administrativos em vigor

- Aplicando os métodos e técnicas de pesquisa e seleção de informação e documentação de interesse para a Proteção Civil.
- Respeitando os procedimentos de classificação, organização, preservação e eliminação de documentos.
- Garantindo uma organização e disponibilização da informação e documentação ágil e flexível, em especial em situações de crise.
- Produzindo documentação redigida de forma clara, concisa e acessível aos diferentes públicos.
- Respeitando os princípios e normas de segurança da informação.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Prestação Civil.

Recursos

- Legislação, normas e regulamentos da Proteção Civil.
- Normas e regulamentos de Segurança da Informação.
- Boas práticas na melhoria e otimização dos processos de gestão documental com recurso a tecnologias digitais.
- Sistemas de informação.
- Software específico para tratamento e organização da informação (bases de dados, SIG, outros).

UC04240 Participar na elaboração dos planos de emergência de proteção civil

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- **Pesquisar e selecionar informação necessária à elaboração do Plano de Emergência de Proteção Civil.**
- **Validar análises e conclusões parcelares estabelecidas no processo de planeamento.**
- **Submeter o Plano à apreciação e aprovação superior da Comissão de Proteção Civil.**
- **Propor alterações e atualizações ao Plano face a alterações e novas informações.**

Conhecimentos

- Planeamento estratégico em Proteção Civil.
- Diretivas e Normas técnicas aplicáveis à elaboração dos Planos de Emergência de Proteção Civil.
- Identificação e análise de riscos naturais e tecnológicos: ferramentas e metodologias
- Diagnóstico da situação de Proteção Civil.
- Elaboração do Plano de Emergência de Proteção Civil - estrutura e conteúdo.
- Envolvimento da comunidade e parcerias locais.
- Comunicação e sensibilização da população - estratégias participativas, modelos e práticas de sensibilização para diferentes públicos.
- Implementação e monitorização do Plano de Emergência de Proteção Civil.
- Metodologias de monitorização do Plano - indicadores de desempenho (tempo de resposta a emergências, a eficácia das medidas de evacuação, a disponibilidade de recursos, outros), sistema de alerta e vigilância, avaliação periódica de riscos, participação comunitária.
- Avaliação e revisão do Plano de Emergência de Proteção Civil.

Aptidões

- Compreender os princípios fundamentais da Proteção Civil e sua importância na segurança das comunidades.
- Interpretar procedimentos legais e normativos relativos à elaboração e atualização do Plano de Emergência de Proteção Civil.
- Identificar e analisar os riscos e vulnerabilidades específicos do município.
- Analisar documentação relativa à situação.
- Prever estratégias de prevenção, preparação, resposta e recuperação adaptadas aos respetivos riscos.
- Integrar os diferentes atores e recursos locais na elaboração e implementação do Plano de Emergência de Proteção Civil.
- Selecionar estratégias de comunicação e sensibilização da população sobre medidas de Proteção Civil.
- Aplicar ferramentas e metodologias para a elaboração de mapas de risco e planos de evacuação.
- Definir indicadores de monitorização para o plano e mecanismos de controlo.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Respeito por normas e regulamentos.
- Respeito pelas questões de confidencialidade, privacidade e proteção de dados.

Critérios de Desempenho

Participar na elaboração dos planos de emergência de proteção civil

- Aplicando os métodos e técnicas de planeamento ajustados à natureza do PMEPC.
- Recolhendo informação atualizada e pertinente face à natureza do PMEPC.
- Validando a informação utilizada e a resultante da sua análise junto das partes interessadas.
- Respeitando os normativos legais e os regulamentos para a elaboração e validação do PMEPC.
- Propondo a atualização do PMEPC com informação nova e pertinente.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Planos de Emergência de Proteção Civil.
- Diretivas Operacionais Nacionais emanadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
- Normativos legais e regulamentos relativos ao serviço de Proteção Civil.
- Manuais de procedimentos internos.
- Sistema de informação.

UC04241	Manter atualizados os registos dos meios e recursos mobilizáveis para as operações de proteção civil
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Recolher informação sobre meios e recursos existentes relacionados com os diversos tipos de operações de socorro (Incêndios Rurais, Riscos Nuclear, Radiológico, Biológico Químico, Acidentes com Aeronaves, etc.).**
- **Criar base de dados de recursos disponíveis com interesse para a Proteção Civil.**
- **Atualizar bases de dados de recursos disponíveis.**
- **Criar e manter atualizados contactos e ligações com entidades da Proteção Civil.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) - estruturas, normas e procedimentos.	• Interpretar legislação relativa ao SIOPS.	• Responsabilidade pelas suas ações.
• Competências e atribuições do Comando nacional e dos comandos regionais e sub-regionais de emergência e Proteção Civil.	• Selecionar e sistematizar informação técnica sobre as diferentes operações de socorro.	• Cooperação com a equipa.
• Centros de Coordenação Operacional nacionais, regionais, sub-regionais e municipais - elementos constituintes, estrutura e atribuições.	• Distinguir as Competências e atribuições do Comando nacional e dos comandos regionais e sub-regionais de emergência.	• Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
• Formas de mobilização e de articulação entre as entidades integrantes dos Centros de Coordenação Operacional (CCO).	• Distinguir as funções das diferentes entidades do sistema e a sua articulação.	• Sentido de organização.
• Relações operacionais entre os CCO de diferentes níveis.	• Organizar informação relativa às entidades, funções, atribuições e contactos.	• Sentido crítico.
• Recolha de informação e articulação entre os CCO.	• Manter organizado o registo de contactos em função das suas atribuições e disponibilidades.	
• Sistema de gestão de operações (SGO).		

Critérios de Desempenho

Manter atualizados os registos dos meios e recursos mobilizáveis para as operações de proteção civil

- Pesquizando os recursos existentes, de interesse para a Proteção Civil.
- Estabelecendo contactos com as origens dos recursos visando saber a sua disponibilidade, operacionalidade, e custos associados.
- Registando os recursos existentes em base de dados por categorias, origens, custos e disponibilidade temporal.
- Mantendo atualizados o registo dos recursos.
- Mantendo atualizados os contactos.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Legislação aplicável à proteção civil.
- Fontes de informação em formato papel e digital relativa a cada entidade da proteção civil.

- Sistema de informação.

UC04242	Utilizar ferramentas de apoio à decisão
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Explorar as capacidades e recursos dos SIG.**
- **Trabalhar com mapas SIG para visualizar diferentes tipos de dados geográficos.**
- **Aplicar a abordagem geográfica e as ferramentas de análise espacial.**

Conhecimentos

- Geotecnologias e Sistemas de Informação Geográfica – conceitos, histórico, definição de SIG.
- Composição e função dos SIG.
- Fundamentos da georreferenciação - explorar sistemas de coordenadas, técnicas de georreferenciação de dados.
- Tipos de dados SIG – vetoriais, matriciais/Raster, texto.
- FEB Monitorização - field maps, quick capture, aplicação FM, ArcGis Earth.
- Mapeamento e visualização - componentes de um mapa, intervalos de escala, imagens de satélite para visualização, gestão de dados geoespaciais (fontes de dados geoespaciais), métodos para importar, organizar, armazenar e gerir dados geográficos num SIG.
- Análise espacial - conceitos de análise espacial, ferramentas e técnicas de análise espacial disponíveis em software de SIG.

Aptidões

- Caracterizar os conceitos associados aos SIG.
- Caraterizar a função dos SIG.
- Descrever os sistemas de coordenadas geográficas e projeções cartográficas.
- Aplicar técnicas de georreferenciação de dados.
- Identificar os tipos de dados SIG.
- Criar mapas informativos e visualmente atraentes.
- Utilizar intervalos de escala
- Utilizar imagens de satélite para visualização.
- Identificar fontes de dados geoespaciais.
- Gerir dados geográficos num SIG.
- Utilizar ferramentas e técnicas de análise espacial disponíveis em software de SIG.
- Utilizar ferramentas de apoio à decisão (FEB Monitorização).

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.

Critérios de Desempenho

Utilizar ferramentas de apoio à decisão

- Mobilizando as funcionalidades do software SIG para o tipo de representações a realizar.
- Utilizando técnicas e aplicações do SIG e do FEB Monitorização.
- Representando corretamente dados geoespaciais.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços de Proteção Civil Municipais.
- Serviços de Proteção Civil das Comunidades Intermunicipais.
- Outras entidades com intervenção na Proteção Civil.

Recursos

- Sistema informático com ligação à Internet.
- Livros, artigos e publicações especializadas.
- Procedimentos e normas.
- Legislação.
- Ferramentas de SIG.
- FEB Monitorização.

UC04243	Manter atualizada a informação sobre acidentes e incidentes verificados no território
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Interpretar painel de indicadores de monitorização de incidentes, acidentes e ocorrências relacionadas com a Proteção Civil.**
- **Acompanhar a evolução das situações ocorridas no período de tempo definido (semanal, mensal).**
- **Registar as ocorrências com significado.**
- **Elaborar relatórios periódicos de ponto de situação e propor medidas corretivas.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Elementos essenciais de um relatório inicial - tipo de incidente, localização, hora e data, magnitude; condições meteorológicas; recursos envolvidos e ações imediatas tomadas.	• Identificar os elementos essenciais de um relatório inicial.	• Responsabilidade pelas suas ações.
• Técnicas de redação de relatórios.	• Aplicar técnicas de redação de relatórios iniciais.	• Cooperação com a equipa.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Métodos e ferramentas de monitorização continua da evolução de incidentes – SIG, sistemas de monitorização remota, fontes de informações públicas e canais de comunicação. • Indicadores de mudança, como aumento da magnitude do incidente, propagação para áreas adicionais, impacto sobre infraestruturas críticas. • Métodos de análise de situações dinâmicas incluindo técnicas de avaliação de riscos, modelagem de cenários e análise de impacto. • Identificação de lacunas nas estratégias de resposta existentes e proposta de medidas adicionais. • Procedimentos para o registo e documentação precisa de ocorrências. • Sistemas de registo de ocorrências e bases de dados especializadas.	• Utilizar métodos e ferramentas de monitorização continua da evolução de incidentes. • Definir indicadores de monitorização de incidentes, acidentes e ocorrências relacionadas com a Proteção Civil. • Utilizar métodos de análise de situações dinâmicas. • Analisar estratégias de resposta existentes para identificar lacunas e propor medidas complementares. • Aplicar procedimentos de registo de ocorrências e utilizar documentação associada. • Utilizar sistemas de registo de ocorrências e bases de dados especializadas.	• Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos. • Sentido de organização. • Sentido crítico.

Critérios de Desempenho

Manter atualizada a informação sobre acidentes e incidentes verificados no território

- Respeitando as normas para a definição dos indicadores de monitorização (SMART; confiáveis e consistentes, facilmente interpretáveis, económicos em termos das técnicas de recolha de informação aplicadas).
- Cumprindo as orientações dadas para a elaboração dos relatórios periódicos.
- Analisando de forma dinâmica as respostas dadas e propondo medidas complementares.
- Respeitando os procedimentos e normas para registo dos acontecimentos.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Legislação, procedimentos e normas.
- Sistema informático com ligação à Internet.
- Software específico de registo de ocorrências.
- Livros, artigos e publicações especializadas.

UC04244	Colaborar no planeamento e execução do apoio logístico às operações de proteção civil
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Rececionar e registar pedidos de apoio de proteção e socorro.**
- **Analisar pedidos de apoio face às capacidades disponíveis.**
- **Estimar e confirmar apoios e prazos de intervenção.**
- **Acionar os apoios necessários às equipas de intervenção e à população.**
- **Controlar os apoios efetuados.**
- **Elaborar relatórios dos apoios prestados e providenciar o ressarcimento aos prestadores.**

Conhecimentos

- A função logística no âmbito do Sistema de Gestão Integrada das Operações de Proteção e Socorro - conceitos e princípios, papel do técnico/a de Proteção Civil, importância da logística nas operações de Proteção e Socorro.
- Plano logístico para operações de proteção e socorro - etapas de formulação de um plano logístico, responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio, infraestruturas de relevância operacional, zonas de intervenção, mobilização e coordenação de meios, mecanismos de notificação das entidades intervenientes.
- Apoio específico às equipas de intervenção: equipamentos, combustível, transporte, outros.
- Apoio às populações: assistência médica, evacuação, alimentação, alojamento, vestuário, outros
- Procedimentos de registo dos pedidos recebidos e prestados.
- Modelos e procedimentos para a elaboração de relatórios dos apoios prestados.

Aptidões

- Interpretar os conceitos e princípios aplicáveis à função logística nas operações de proteção e socorro.
- Reconhecer as funções e responsabilidades do técnico/a de Proteção Civil no apoio logístico às operações de proteção e socorro.
- Compreender as implicações da logística no sucesso das operações de proteção e socorro.
- Interpretar os princípios logísticos e as funções de suporte aos organismos de proteção e socorro.
- Identificar os meios de comunicação, fixos e móveis, detidos pelos serviços e agentes de proteção civil, organismos e entidades de apoio, que sejam utilizáveis na emergência.
- Manter um registo atualizado dos pedidos de apoio recebidos e prestados.
- Assegurar a ligação com os diferentes agentes de proteção civil e outras entidades e organismos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.

Aptidões

- Receber e registar pessoas e entidades com intervenção nas operações.
- Identificar as necessidades logísticas das forças de intervenção (alimentação, combustíveis, transportes, material sanitário, material de mortuária e outros artigos essenciais à prossecução das missões de socorro, salvamento e assistência.
- Garantir a reposição de serviços, por afetação de meios e recursos alternativos.
- Controlar a entrega de bens e recursos inerentes à operação.
- Selecionar o modelo de relatório e aplicar os procedimentos de elaboração.
- Utilizar as funcionalidades do sistema de informação em uso.

Critérios de Desempenho

Colaborar no planeamento e execução do apoio logístico às operações de proteção civil

- Obtendo informação sobre as necessidades de apoio de vítimas e Forças de Socorro.
- Confrontando os pedidos de apoio com as capacidades disponíveis.
- Confirmando as capacidades disponíveis para apoiar e prazos de intervenção e informando os destinatários.
- Mobilizando os apoios necessários disponíveis.
- Controlando e registando os apoios realizados.
- Efetuando relatório dos apoios efetuados e ressarcindo as entidades apoiantes.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Planos de Emergência de Proteção Civil.
- Diretivas Operacionais Nacionais emanadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
- Normativos legais e regulamentos relativos ao serviço de Proteção Civil.
- Manuais de procedimentos internos.
- Sistema de informação.

UC04245	Participar na elaboração dos planos de coordenação de proteção civil
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Pesquisar e selecionar informação necessária à elaboração de um plano de coordenação.**
- **Realizar uma análise de risco ao contexto de implementação de um plano de coordenação.**
- **Garantir a correta afetação de responsabilidades e competências aos diversos agentes envolvidos no plano.**
- **Recolher os contributos dos diversos agentes envolvidos no plano, proceder à sua análise e eventual incorporação no documento final.**
- **Preparar a submissão do plano ao órgão do serviço com competência para o aprovar.**

Conhecimentos

- Planeamento estratégico em Proteção Civil.
- Diretivas e normas técnicas aplicáveis à elaboração dos planos de coordenação.
- Análise e avaliação dos riscos do evento.
- Competências e responsabilidades legais dos agentes de proteção civil e outras entidades no âmbito do plano de coordenação.
- Inventariação dos recursos e do suporte logístico da operação de coordenação.
- Definição da política de comunicação e de sensibilização a aplicar em situações de crise.
- Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).
- Sistema de Gestão de Operações (SGO).
- Hierarquia do plano e princípios da Proteção Civil.

Aptidões

- Identificar os princípios fundamentais da proteção civil e a sua aplicação no âmbito dos planos de coordenação.
- Integrar os diferentes atores e agentes de proteção civil na elaboração do plano.
- Aplicar os normativos legais em vigor.
- Recolher e analisar informação de diversas fontes, relativa ao evento em causa.
- Elaborar o plano de suporte logístico das operações.
- Prever e definir os critérios de afetação e de movimentação de recursos.
- Garantir a articulação entre o sistema safety e security.

Atitudes

- Rigor e cumprimento das normas e procedimentos.
- Responsabilidade pelas suas ações.
- Trabalho em equipa e espírito colaborativo.
- Sentido critico.
- Disciplina e organização.

Critérios de Desempenho

Participar na elaboração dos planos de coordenação de proteção civil

- Analisando e avaliando o risco e a ameaça do evento.
- Aplicando os métodos e técnicas de planeamento estratégico adequado.
- Garantindo a participação de todos os APC dentro do quadro legal em vigor.
- Utilizando fontes de informação boas e credíveis.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços sub-regionais de Proteção Civil.
- Serviços Regionais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Lei de Bases da Proteção Civil.
- Cadernos Técnico PROCIV - Guia técnico para a elaboração de planos de coordenação municipal.
- Sistemas de informação geográfica.
- Sistema informático e ligação à internet.

UC04246	Explorar as diferentes redes rádio aplicáveis
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Estabelecer ligação rádio às redes estratégicas de Proteção Civil (REPC) e do Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP).**
- **Supervisionar as ligações rádio às REPC e SIRESP.**
- **Resolver falhas de ligação e informar os órgãos competentes.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Procedimentos operacionais para estabelecer conexões rádio com a REPC e o SIRESP.	• Aplicar os procedimentos operacionais para estabelecer conexões rádio com a REPC e o SIRESP.	• Responsabilidade pelas suas ações. • Cooperação com a equipa.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Tipologia equipamentos de comunicação utilizados - rádios portáteis, terminais móveis, estações de base.	• Identificar os equipamentos de comunicação utilizados.	• Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
• Utilização e configuração dos dispositivos de rádio e seleção dos canais de comunicação apropriados.	• Operar e configurar dispositivos de rádio.	• Sentido de organização.
• Normas de Execução Permanente de acesso.	• Identificar as normas de Execução Permanente de acesso à rede SIRESP e à rede REPC.	• Sentido crítico.
• Monitorização continua das conexões rádio.	• Aplicar mecanismos de monitorização continua das conexões de rádio.	
• Procedimentos de teste e verificação.	• Utilizar procedimentos de teste e verificação.	
• Diagnóstico e resolução de problemas de comunicação - troubleshooting de hardware e software, reconfiguração de equipamentos, realocação de frequências.	• Identificar interferências ou problemas técnicos.	
• Órgãos competentes a quem devem ser comunicadas as falhas.	• Diagnosticar problemas de comunicação.	
	• Aplicar técnicas de resolução de problemas de comunicação.	
	• Identificar os órgãos competentes para comunicação de falhas.	

Critérios de Desempenho

Explorar as diferentes redes rádio aplicáveis

- Estabelecendo ligação rádio às redes REPC e SIRESP.
- Verificando as ligações rádio às redes REPC e SIRESP.
- Corrigindo e informando de falhas ocorridas na ligação, bem como causas e consequências.
- Cumprindo o Plano de Comunicações.
- Garantindo a integridade e a qualidade das comunicações.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços de Proteção Civil Municipais.
- Serviços de Proteção Civil das Comunidades Intermunicipais.
- Outras entidades com intervenção na Proteção Civil.

Recursos

- Sistema informático com ligação à Internet.
- Livros, artigos e publicações especializadas.
- Procedimentos e normas.

- Legislação.
- Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil.
- Plano de comunicações.
- Equipamentos de comunicação.

UC04247	Colaborar no levantamento das necessidades de equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Recolher informação sobre as diversas tipologias sistemas de telecomunicações existentes e a sua adequação à estratégia da Proteção Civil.**
- **Elaborar um plano de comunicações, que em caso de emergência permita manter as necessárias ligações entre todas as entidades com responsabilidades de resposta à mesma.**
- **Escolher os recursos tecnológicos necessários para operar com os sistemas informáticos e de apoio à decisão existentes e ou a adquirir.**
- **Preparar planos de necessidades e orçamento, de acordo com as metodologias do organismo em que está integrado.**
- **Preparar as especificações técnicas e as propostas de aquisição dos equipamentos, para submissão ao órgão do serviço com competência para o aprovar.**

Conhecimentos

- Comunicações rádio – sistemas, canais e formas de comunicação rádio.
- Equipamentos e recursos tecnológicos - padrões de desempenho esperados, características técnicas, contexto e os requisitos de desempenho.
- Inventariação e preparação do plano de necessidades de equipamentos e recursos tecnológicos.
- Código da Contratação Pública.

Aptidões

- Reconhecer os princípios básicos de telecomunicações, redes e tecnologia da informação e os diferentes tipos de equipamentos.
- Suportar as operações através das comunicações e das ferramentas de apoio à decisão.
- Avaliar as necessidades específicas da organização ou projeto.
- Determinar os recursos prioritários e essenciais ao desempenho das missões da organização.
- Elaborar planos de comunicações de emergência.
- Descrever o cenário de utilização e o contexto e os padrões de desempenho esperados para os equipamentos e recursos tecnológicos.

Atitudes

- Rigor e cumprimento das normas e procedimentos.
- Responsabilidade pelas suas ações.
- Trabalho em equipa e espírito colaborativo.
- Sentido crítico.
- Disciplina e organização.

Aptidões

- Descrever as metas da organização e as necessidades específicas dos utilizadores.
- Analisar propostas e características técnicas dos equipamentos.

Critérios de Desempenho

Colaborar no levantamento das necessidades de equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos

- Considerando as limitações existentes como prazos e restrições orçamentais e técnicas na inventariação dos equipamentos.
- Selecionando os equipamentos que garantem o melhor custo benefício para a organização.
- Garantindo a integração de todos os serviços e agentes nas mesmas redes de telecomunicações.
- Garantindo a interoperabilidade dos sistemas existentes com os novos.
- Efetuando o planeamento da capacitação dos utilizadores dos novos sistemas.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços sub-regionais de Proteção Civil.
- Serviços Regionais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Sistemas de apoio à decisão.
- Sistema de comunicações rádio VHF, UHF, HF e TETRA.
- Sistemas de comunicação satélite.
- Sistema informático e ligação à internet.

UC04248	Contribuir para a operacionalização e acionamento de sistemas de alerta e aviso
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Inventariar os sistemas de alerta e aviso existentes no serviço de Proteção Civil.**
- **Manter atualizados os registos dos sistemas de alerta e avisos difundidos.**

Realizações

- **Selecionar e preparar informação para a difusão de alertas e avisos.**
- **Estabelecer a comunicação entre as entidades do sistema de monitorização, avisos e alertas.**
- **Detetar e reportar falhas no sistema de monitorização, avisos e alertas.**

Conhecimentos

- Sistema Nacional de Monitorização e Comunicação de Risco, de Alerta Especial e de Aviso à População - conceitos e princípios, estrutura e organização do sistema, funções dos serviços nacionais, intermunicipais e municipais.
- Tipos de avisos e tipos de alertas.
- Entidades do sistema de monitorização, avisos e alertas - operadores generalistas de televisão de cobertura nacional, regional e local, operadores generalistas de radiodifusão de cobertura nacional, regional e local, operadores de comunicações fixas e móveis de cobertura nacional.
- Canais e meios de difusão de alertas - correio eletrónico, redes de comunicações fixas ou móveis e rede de radiocomunicações de emergência, outros.
- Canais e meios de difusão de avisos - sirenes ou outros dispositivos sonoros, redes de comunicações fixas ou móveis, televisão, rádio, aplicações informáticas, correio eletrónico ou redes sociais.
- Competência para a emissão de avisos e alertas.
- Conteúdo dos alertas e dos avisos.
- Critérios e normas técnicas para a operacionalização dos sistemas de alerta especial e aviso.
- Procedimentos para o reporte de falhas no sistema de monitorização, avisos e alertas.

Aptidões

- Interpretar a regulamentação do sistema de monitorização, alertas e avisos.
- Distinguir conceitos e princípios aplicáveis aos avisos e alertas.
- Selecionar e preparar informação para a difusão de alertas e avisos.
- Aplicar os procedimentos para a emissão de alertas e avisos.
- Manter a comunicação entre entidades com competência para a emissão de avisos e alertas.
- Registar os avisos e alertas emitidos.
- Implementar critérios e normas técnicas para a operacionalização do sistema de alertas e avisos.
- Aplicar os procedimentos definidos em caso de falha no sistema de monitorização, avisos e alertas.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
- Sentido de organização
- Sentido crítico.

Critérios de Desempenho

Contribuir para a operacionalização e acionamento de sistemas de alerta e aviso

- Inventariando e mantendo atualizados os registos dos sistemas de alerta e de aviso.
- Respeitando as competências das entidades na emissão dos avisos e alertas.
- Adequando a informação a transmitir no aviso ou alerta aos destinatários.
- Mobilizando os canais para a emissão de avisos e alertas previsto na regulamentação.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Legislação relativa ao Sistema de Monitorização, Avisos e Alertas.
- Lei de Bases da Proteção Civil.
- Regimes jurídicos relativos à emissão de avisos à navegação, à defesa da floresta contra incêndios, à segurança de barragens e à prevenção de acidentes graves com substâncias perigosas e resposta a emergências radiológicas e nucleares.
- Canais de difusão de alertas e avisos.
- Regulamentos dos serviços de proteção civil.

UC04249	Preparar e executar exercícios e simulacros de proteção civil
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Elaborar os planos dos exercício e simulacros, incluindo definição de papéis, responsabilidades, cronograma e procedimentos de segurança.**
- **Preparar os recursos materiais e humanos necessários para a realização dos exercícios e simulacros.**
- **Acompanhar o desenvolvimento dos exercícios e simulacros.**
- **Gerir imprevistos no decurso dos exercícios e simulacros.**
- **Efetuar a avaliação dos resultados alcançados.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Com Exercícios e simulacros de Proteção Civil - conceitos fundamentais relacionados.	• Reconhecer a importância dos exercícios no âmbito das operações de Proteção Civil.	• Responsabilidade pelas suas ações.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Tipos de exercícios (de mesa, funcionais, de campo, etc.) e seus objetivos específicos. • Importância dos exercícios e simulacros na preparação para emergências e desastres. • Programa de exercícios. • Conceção e desenvolvimento de exercícios - funcionais (CPX), simulacros (Livex). • Características dos exercícios. • Etapas e subetapas do planeamento de um exercício de Proteção Civil - identificação de cenários, procedimentos de segurança, plano de comunicações, cronograma, recursos necessários à realização dos exercícios e simulacros. • Papel do técnico de Proteção Civil e da equipa durante a condução dos exercícios. • Condução de exercícios e simulacros - estrutura de supervisão, direção e controlo (funções), injeção de ocorrências nos exercícios e simulacros, arbitragem, moderação, segurança (perigos e ameaças, classificação e medidas de mitigação), comunicações. • Gestão de imprevistos e resolução de problemas durante a simulação de cenários de emergência. • Procedimentos de avaliação.	• Identificar os componentes básicos de um programa polivalente de exercícios. • Identificar as etapas da conceção e do desenvolvimento de exercícios. • Descrever a finalidade e as características dos diversos tipos de exercícios. • Descrever as etapas e subetapas do planeamento de um exercício de Proteção Civil. • Definir e priorizar cenários. • Calendarizar exercícios e simulacros e submeter a aprovação. • Organizar os recursos necessários à realização dos exercícios e simulacros. • Identificar a estrutura de supervisão, direção e controlo • Identificar incidentes a injetar às ocorrências previstas para o cenário desenvolvido. • Identificar e classificar perigos e/ou ameaças e respetivas medidas de mitigação. • Avaliar a capacidade das comunicações. • Aplicar os procedimentos de avaliação.	• Cooperação com a equipa. • Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos. • Sentido de organização. • Sentido crítico.

Critérios de Desempenho

Preparar e executar exercícios e simulacros de proteção civil

- Cumprindo as fases de planeamento dos exercícios e simulacros.
- Providenciando atempadamente dos recursos materiais, humanos e financeiros para a realização dos exercícios e simulacros.
- Respeitando as normas e regulamentos aplicáveis.
- Controlando a realização dos exercícios e simulacros.
- Inventariando os aspetos a corrigir e a melhorar em todo o processo.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.

- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Planos de Emergência de Proteção Civil.
- Diretivas Operacionais Nacionais emanadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
- Normativos legais e regulamentos relativos ao serviço de Proteção Civil.
- Manuais de procedimentos internos.
- Sistema informático com ligação à Internet.
- Livros, artigos e publicações especializadas.
- Procedimentos e normas.
- Legislação

UC04250	Acionar e gerir zonas de concentração e apoio à população
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Inventariar estruturas de alojamento disponíveis.**
- **Efetuar o levantamento dos recursos complementares às estruturas de alojamento.**
- **Determinar fornecedores de recursos complementares.**
- **Providenciar e organizar o apoio em recursos complementares.**
- **Controlar e providenciar a melhoria das estruturas de alojamento e recursos complementares.**

Conhecimentos

- Levantamento das necessidades das pessoas afetadas por acidente grave ou catástrofe.
- Recursos disponíveis no município: instalações públicas, escolas, ginásios, associações, infraestruturas de suporte.
- Levantamento da necessidade de recursos complementares e identificação de fornecedores.
- Organização de um sistema de recolha de dádivas.

Aptidões

- Identificação das necessidades das pessoas afetadas.
- Avaliar os recursos disponíveis para alojamento no município.
- Estabelecer o contacto com entidades dos serviços de emergência social.
- Identificação da necessidade de recursos complementares.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.

Conhecimentos	Aptidões
• Alojamento de Emergência: conceitos e objetivos - objetivos do Alojamento de Emergência, Ciclo de Gestão da Resposta de Alojamento de Emergência, tipologias de Alojamento, estrutura de responsabilidades na gestão do apoio às populações.	• Promover a organização de um sistema de dádivas.
• Preparação dos centros de alojamento - planeamento da disposição física, estabelecimento de áreas específicas para dormir, alimentação, cuidados médicos, armazém, provisão de equipamentos e suprimentos essenciais.	• Preparar e organizar o centro de alojamento.
• Zona de Concentração e Apoio à População (ZCAP).	• Mobilizar equipas de voluntários e equipas de apoio social.
• Acionamento e gestão dos centros de alojamento - mobilização de voluntários e de equipas de equipas de apoio social, sistemas de registo de entradas e saídas para acompanhar o número e a localização das pessoas alojadas, medidas de segurança.	• Assegurar a atualização da informação através do registo das pessoas apoiadas.
• Estabelecimento de canais de comunicação e protocolos de cooperação com outras entidades e serviços.	• Aplicar as medidas de segurança.
• Monotorização e avaliação das necessidades das pessoas afetadas.	• Aplicar procedimentos para estabelecimento de canais de comunicação e protocolos de cooperação com outras entidades e serviços.
	• Aplicar mecanismos de monitorização e avaliação contínua das necessidades das pessoas afetadas.

Critérios de Desempenho

Acionar e gerir zonas de concentração e apoio à população

- Efetuando o levantamento de necessidades e recursos disponíveis.
- Respeitando o Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil.
- Providenciando as estruturas de alojamento e os recursos complementares em caso de acidente grave ou catástrofe.
- Assegurando a ativação e a gestão das estruturas de alojamento.
- Monitorizando e propondo, ou acionando, medidas corretivas relativas ao apoio a prestar.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Sistema informático com ligação à Internet.
- Manual Técnico de Instalação e gestão de Zonas de Concentração e Apoio à População.
- Livros, artigos e publicações especializadas.
- Procedimentos e normas.
- Legislação.
- Planos de Emergência de Proteção Civil.

UC04251	Articular instrumentos de gestão territorial com medidas de prevenção e redução de risco
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Participar na elaboração e implementação de planos diretores municipais ou regionais.**
- **Realizar diagnósticos do território, identificando áreas de risco e vulnerabilidades.**
- **Incorporar medidas estruturais e não estruturais de prevenção de riscos, nos planos de gestão territorial.**
- **Avaliar processos de licenciamento ambiental e urbanístico.**

Conhecimentos

- Ordenamento de território e Proteção Civil.
- Escala de análise e unidades territoriais.
- Divisões administrativas no planeamento de emergência e de ordenamento do território (NUTs, distritos, concelhos, freguesias).
- Variáveis biofísicas - geologia e litologia, recursos hídricos, clima, relevo e exposições específicas, áreas florestais, habitats e biodiversidade, recursos naturais.
- Variáveis antrópicas - usos e ocupações do solo.
- Cidades e espaços urbanos – património, áreas industriais, espaços agrícolas, vias de comunicação.

Aptidões

- Identificar os conceitos, instrumentos e variáveis fundamentais no ordenamento do território.
- Reconhecer o ordenamento do território como um processo de desenvolvimento sustentável.
- Analisar planos de ordenamento do território na perspetiva da Proteção Civil.
- Reconhecer a necessidade da compatibilização entre o PDM e o PMEPC.
- Distinguir riscos naturais e riscos antrópicos.
- Caraterizar os cenários de intervenção para riscos naturais e antrópicos.
- Aplicar métodos de identificação de áreas vulneráveis.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Trabalhar em equipa.
- Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.

Conhecimentos	Aptidões
• Instrumentos de gestão e ordenamento do território - processo de planeamento, articulação vertical e horizontal do planeamento, política de Ordenamento do Território, do Urbanismo e do Ambiente, regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial (PMOT, PEOT, PROT).	• Utilizar ferramentas para identificação e mapeamento de áreas de risco.
	• Identificar os principais perigos naturais.
	• Identificar os principais perigos antrópicos.
• Articulação do ordenamento do território e do planeamento de emergência - ao nível do regulamento dos planos, ao nível da cartografia de referência.	• Analisar diferentes cenários de intervenção em situações de emergência.
• Riscos naturais e ordenamento do território - inundações e cheias, fogos florestais, sismos, deslizamentos, liquefação, solos expansivos, vulcanismo, radiação natural, outros riscos.	• Aplicar métodos qualitativos e quantitativos de avaliação do risco.
	• Utilizar modelos para avaliar o impacto de eventos adversos.
• Métodos de identificação de áreas vulneráveis.	• Preparar relatórios técnicos para documentar a avaliação de riscos.

Critérios de Desempenho

Articular instrumentos de gestão territorial com medidas de prevenção e redução de risco

- Cobrindo todas as áreas de intervenção.
- Compilando a informação relativa a cada situação suscetível de causar risco natural ou antrópico.
- Contemplando zonas de amortecimento, planos de evacuação e regulamentos de construção resilientes.
- Monitorizando a eficácia das medidas implementadas.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Prestação Civil.

Recursos

- Normativos legais e regulamentos à Proteção Civil.
- Manuais de avaliação de riscos naturais e antrópicos.
- Procedimentos e normas em vigor no serviço de Proteção Civil.
- Sistema informático com ligação à Internet.

UC04252	Colaborar na segurança contra incêndio em edifícios
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Testar um sistema de deteção de incêndio.**

Conhecimentos

- Causas de incêndios em edifícios.
- Avaliação de riscos de incêndios em edifícios.
- Pontos críticos de edifícios.
- Tipos de construções e suscetibilidade de incêndios.
- Materiais ignifico e materiais inflamáveis.
- Plano de emergência e evacuação.
- Procedimentos de evacuação em edifícios com elevador(es) ou sem elevador(es).
- Tipos de extintores. Fiscalização de extintores.
- Simulações de incêndios.

Aptidões

- Distinguir os sistemas de deteção de incêndios.
- Reconhecer os dispositivos de extinção de incêndios.
- Operar extintor de incêndios.
- Reconhecer os pontos críticos de risco de incêndio num edifício.
- Analisar um plano de emergência e evacuação.
- Conduzir a evacuação de um edifício.
- Efetuar inspeção.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Trabalhar em equipa.
- Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.

Critérios de Desempenho

Colaborar na segurança contra incêndio em edifícios

- Cumprindo os normativos legais em vigor.
- Utilizando as peças desenhadas para caracterizar os sistemas de deteção e de extinção de incêndio de um edifício.
- Verificando a funcionalidade dos sistemas de deteção de incêndios.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços Intermunicipais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Legislação relativa ao Sistema de Monitorização, Avisos e Alertas.
- Lei de Bases da Proteção Civil.

- Peças desenhadas de um edifício com os sistemas de proteção contra incêndio.
- Edifícios previamente identificados para a prática simulada.

UC04253	Realizar ações de sensibilização, formação e informação pública
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Elaborar a programação das atividades de sensibilização a realizar.**
- **Elaborar o plano das sessões a realizar.**
- **Prever e providenciar os recursos necessários às ações.**
- **Interagir com os públicos-alvo das ações de sensibilização.**
- **Criar e aplicar instrumentos de avaliação de satisfação e proceder à sua análise.**

Conhecimentos

- As funções do Técnico/a de Proteção Civil na sensibilização da população.
- Planeamento das ações de sensibilização - métodos e técnicas de análise de necessidades para identificar áreas prioritárias de sensibilização, técnicas de planeamento e programação de atividades em Proteção Civil, técnicas de elaboração de planos de sessão, formulação de objetivos mesuráveis para as ações de sensibilização.
- Métodos e técnicas eficazes de sensibilização - campanhas de sensibilização, atividades educativas, uso dos media, abordagens criativas (histórias de casos reais, jogos educativos).
- Planeamento logístico das ações de sensibilização (equipamentos e recursos, calendarização).
- Canais de comunicação presencial e não presencial (mídias sociais, panfletos, televisão, rádio, redes sociais, eventos comunitários).
- Adaptação das mensagens de sensibilização ao público-alvo: idade, área geográfica.

Aptidões

- Reconhecer as funções do Técnico/a de Proteção Civil na sensibilização da população.
- Enumerar os princípios da Proteção Civil relacionados com a sensibilização da população.
- Utilizar métodos e técnicas de análise de necessidades para identificar áreas prioritárias de sensibilização.
- Identificar e delinear objetivos mesuráveis para as ações de sensibilização.
- Aplicar técnicas de planeamento e conceção de ações de sensibilização.
- Organizar e calendarizar as ações de sensibilização.
- Utilizar uma variedade de canais de comunicação.
- Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas, regulamentos e procedimentos instituídos.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.

Conhecimentos	Aptidões
• Estratégias de envolvimento dos públicos-alvo através de sessões interativas.	• Aplicar estratégias de comunicação bidirecional e de envolvimento do público-alvo.
• Avaliação da eficácia das ações de sensibilização - ferramentas para recolha de informação sobre avaliação da satisfação (questionários, formulários), indicadores.	• Aplicar instrumentos de avaliação de satisfação.
	• Analisar dados recolhidos e identificar áreas de melhoria.
• Análise estatística e tratamento de dados recolhidos para identificar áreas de melhoria e boas práticas.	

Critérios de Desempenho

Realizar ações de sensibilização, formação e informação pública

- Planeando as ações de sensibilização de PC em função das necessidades e públicos-alvo.
- Adequando a natureza e frequência das ações de sensibilização aos públicos-alvo e premência das situações de acidente grave ou catástrofe.
- Preparando as ações de sensibilização e garantindo os recursos necessários à sua realização.
- Divulgando atempadamente as ações de sensibilização.
- Avaliando a adesão e reações de satisfação das ações de sensibilização.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços de Proteção Civil Municipais.
- Serviços de Proteção Civil das Comunidades Intermunicipais.
- Outras entidades com intervenção na Proteção Civil.

Recursos

- Sistema informático com ligação à Internet.
- Livros, artigos e publicações especializadas.
- Procedimentos e normas.
- Legislação.

UC04254	Participar na implementação dos programas específicos na área da proteção civil
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Identificar os programas em vigor e a seu potencial de implementação.**
- **Adaptar os programas específicos às necessidades do território em que se desenvolve a sua atividade.**
- **Implementar os programas específicos de acordo com os objetivos previstos e as necessidades identificadas.**
- **Avaliar o sucesso das ações implementadas.**

Conhecimentos

- Analise e avaliação de riscos.
- Medidas de controlo de riscos.
- Conhecer os programas específicos em vigor.
- Planeamento de emergência.
- Comunicação e sensibilização da população, através de estratégias ativas que envolvam os diferentes públicos.
- Fontes de financiamento disponíveis para a implementação dos programas.
- Implementação e monitorização dos programas específicos.
- Metodologias de monitorização e controlo da implementação dos programas.

Aptidões

- identificar os programas específicos em vigor e as fontes de financiamento disponíveis para a sua implementação.
- Selecionar as áreas de maior interesse para aplicação dos programas.
- Identificar o potencial de implementação dos programas específicos.
- identificar as realidades socioeconómicas dos locais potencialmente elegíveis para a implementação do plano.
- Efetuar analises SWOT e PESTEL, para enquadrar a viabilidade da implementação dos programas específicos.
- Integrar os diferentes atores e recursos na implementação dos programas.
- Selecionar estratégias de comunicação e sensibilização da população para os programas a implementar.

Atitudes

- Rigor e cumprimento das normas e procedimentos.
- Responsabilidade pelas suas ações.
- Trabalho em equipa e espírito colaborativo.
- Sentido critico.
- Disciplina e organização.

Critérios de Desempenho

Participar na implementação dos programas específicos na área da proteção civil

- Considerando os riscos existentes e as necessidades socioeconómicas do território de implementação.
- Aplicando os métodos e técnicas de planeamento ajustadas à natureza do território.
- Validando a existência de fontes de financiamento disponíveis.
- Definido critérios de avaliação do impacto da implementação dos programas na redução do respetivo risco.

Contexto (de uso de competência)

- Serviços municipais de Proteção Civil.
- Serviços sub-regionais de Proteção Civil.
- Serviços Regionais de Proteção Civil.
- Outras entidades que prestem serviços de Proteção Civil.

Recursos

- Informação sobre as campanhas e os programas específicos na área da Proteção Civil.
- Sistema informático e ligação à internet.
- Cartas de risco.
- Planos de emergência municipais e distritais.

UC OPCIONAIS

UC02574	Aplicar os primeiros socorros a vítimas
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Avaliar vítimas de doença súbita ou trauma.**
- **Aplicar os procedimentos de socorrismo, de acordo com os sinais e sintomas.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Sistema integrado de emergência médica (SIEM).	• Caraterizar o Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM).	• Responsabilidade pelas suas ações.
• Exame da vítima.	• Executar os passos do exame da vítima.	• Autonomia no âmbito das suas funções.
• Suporte básico de vida.	• Executar as manobras de desobstrução da via aérea.	• Autoconfiança.
• Emergências médicas - perda de conhecimento, acidente vascular cerebral, dor torácica, diabetes, dificuldade respiratória, convulsão, intoxicações, controlo de hemorragias, lesões da pele, fraturas.	• Aplicar a técnica de colocação em posição lateral de segurança (PSL).	• Controlo emocional.
• Traumatologia - traumatismos crânio-encefálicos e da coluna, imobilização e extração de vítimas.	• Imobilizar membros.	• Eficiência.
	• Suster uma hemorragia externa.	• Empenho.
	• Executar imobilização de membro fraturado.	• Prudência.
		• Comunicar de acordo com as técnicas adequadas.

Aptidões	Atitudes
• Aplicar pensos e ligaduras.	• Cuidado com a condição física. • Controlo emocional. • Cooperação com a equipa. • Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Aplicar os primeiros socorros a vítimas

- Adequando os materiais e equipamentos às técnicas a aplicar.
- Adequando os procedimentos à natureza do sintoma ou lesão.
- Estabilizando a vítima.
- Cumprindo as normas e os procedimentos instituídos.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diversos contextos.

Recursos

- Desfibrilhador Automático Externo.
- Kit de 1.º Socorros.
- Tábuas de 15 x 40 cm.
- Tábuas de 15 x 100 cm.
- Folhas de cartão canelado.
- Manuais de primeiros socorros.
- Materiais e equipamentos destinados aos primeiros socorros.
- Equipamento de proteção individual (EPI).

UC02575	Conduzir veículos ligeiros fora de estrada
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Analisar a situação de partida, selecionar e preparar o veículo e os equipamentos.**
- **Avaliar a configuração e desnível do terreno/obstáculo por onde vai circular.**

Realizações

- **Circular e controlar a tração por gestão da aceleração ou acionamento de mecanismos de tração.**
- **Iniciar a marcha e imobilizar o veículo no terreno e em obstáculos.**

Conhecimentos

- Características e sistemas mecânicos próprios dos veículos ligeiros 4x4.
- Cadeia cinemática.
- Pneumáticos.
- Operações de manutenção básica dos veículos ligeiros 4x4.
- Reconhecimento, avaliação do terreno e desníveis.
- Segurança e procedimentos na condução fora de estrada.
- Riscos e medidas preventivas.
- Procedimentos gerais de segurança.
- Técnicas de condução fora de estrada.

Aptidões

- Identificar as diferentes partes que compõem um veículo ligeiro 4x4.
- Efetuar a verificação técnica diária do veículo e preencher o respetivo formulário.
- Avaliar os riscos e identificar as medidas preventivas.
- Avaliar os desníveis no terreno.
- Regular o posto de condução.
- Iniciar a marcha fora de estrada.
- Gerir a velocidade do veículo.
- Solicitar ajuda/apoio na ultrapassagem de obstáculos de maior dificuldade.
- Aplicar as técnicas de paragem e imobilização do veículo em obstáculo.
- Efetuar os procedimentos de segurança protocolados.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas ações.
- Autoconfiança.
- Autocontrolo.
- Destreza.
- Escuta ativa.
- Sentido de orientação.
- Prudência.
- Respeito pela legislação em vigor.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Conduzir veículos ligeiros fora de estrada

- Cumprindo as normas de segurança aplicáveis.
- Cumprindo as orientações do chefe de equipa.
- Adequando os procedimentos às condições atmosféricas e do terreno.
- Executando as manobras conforme as respetivas fichas.

Contexto (de uso de competência)

- Caminhos rurais e florestais.
- Trilhos.
- Terrenos baldios e similares.

Recursos

- Veículos ligeiros 4x4 do corpo de bombeiros, equipados conforme a regulamentação em vigor.
- Materiais e equipamentos necessários à verificação e manutenção básica dos veículos ligeiros 4x4.
- Fichas de manobra.

UC02567	Atender e relacionar-se com o público
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Aplicar técnicas de atendimento no âmbito das missões de proteção e socorro.**
- **Agir com sensibilidade e flexibilidade, adequando o comportamento às exigências de cada situação.**
- **Utilizar uma comunicação assertiva no contacto com o público e relacionamento com o público.**

Conhecimentos

- Comunicação – conceitos gerais, atitudes e comportamentos, comunicação verbal e não-verbal, barreiras à comunicação, escuta ativa e assertividade.
- Atendimento ao público presencial e ao telefone, de rotina e de emergência, contactos escritos e nas redes sociais.
- Relações públicas em intervenção e em prevenção – relevância na intervenção dos operacionais, reação em cadeia na comunicação, influência dos fatores ambientais e psicossociais no stress dos operacionais, estratégias de coping para a gestão do stress, efeito das condições de trabalho na saúde mental e bem-estar dos operacionais.

Aptidões

- Gerir o atendimento ao público, presencial e telefónico, garantindo a rápida resolução ou o correto encaminhamento da situação.
- Expressar-se de forma clara, ajustando a linguagem, tom e vocabulário ao interlocutor.
- Resolver reclamações com empatia e objetividade, demonstrando interesse e compromisso.
- Regular a resposta emocional em contextos de elevada exigência.
- Implementar estratégias de coping para gerir os desafios emocionais.
- Transmitir informações com clareza e precisão.
- Transmitir informações de forma clara e precisa.
- Trabalhar em equipa para otimizar a resposta operacional, promovendo a eficiência e a mitigação de riscos.
- Adaptar a comunicação a diferentes públicos, contextos e desafios operacionais, garantindo a acessibilidade e eficácia na mensagem.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autocontrolo e autorregulação.
- Conduta profissional
- Disponibilidade para auxiliar.
- Iniciativa e proatividade.
- Escuta ativa.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Aptidões

- Prevenir e gerir conflitos através do diálogo, promovendo um ambiente de respeito e cooperação.

Critérios de Desempenho

Atender e relacionar-se com o público

- Gerindo o tempo médio de resposta.
- Mostrando capacidade de autodomínio emocional.
- Assegurando uma comunicação eficaz e sem ambiguidades.
- Mantendo a estabilidade operacional em situações de alta pressão.

Contexto (de uso de competência)

- Instalações dos corpos de bombeiros.
- Espaços públicos.

Recursos

- Manuais e outra documentação relacionada com as relações-públicas.
- Normas e protocolos internos do corpo de bombeiros.

UC02568	Aplicar os primeiros socorros psicológicos a vítimas
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Gerir o stresse profissional em operações de socorro.**
- **Identificar uma crise psicológica.**
- **Promover a estabilização e redução dos sintomas do indivíduo em crise.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Psicologia de emergência – conceitos. • Stress - conceito e modelo compreensivo, stressores nos bombeiros, incidentes críticos e traumáticos.	• Distinguir reações de stress normais ou patológicas face a um incidente potencialmente traumático.	• Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Comportamento humano em emergência - crise psicológica, fatores mediadores de impacto. • Reações normais de stresse - incidente potencialmente traumático vs reações patológicas. • Primeiros socorros psicológicos - princípios básicos, recomendações de aplicação, primeiros socorros psicológicos vs psicoterapia. • Técnicas de comunicação de suporte - valores e competências, escuta ativa, responder, questionar, gerir silêncios. • Técnicas de intervenção em primeiros socorros psicológicos - intervenção psicossocial, modificação das ativações fisiológicas, emocionais e cognitivas, práticas de intervenção (relaxamento respiratório, estabilização emocional e distração cognitiva e grounding).	• Analisar as reações ao stresse (reações emocionais, cognitivas, físicas e comportamentais) face a um incidente potencialmente traumático. • Identificar fatores pessoais que possam interferir na prestação dos primeiros socorros psicológicos. • Definir um plano prévio de intervenção. • Adaptar-se às necessidades da situação em complemento ao plano prévio de intervenção estabelecido. • Aplicar as técnicas de relaxamento respiratório, de estabilização emocional e cognitiva (distração cognitiva e grounding).	• Assertividade e empatia na comunicação. • Conduta ética. • Controlo emocional. • Empenho e persistência. • Escuta ativa. • Respeito pelas diferenças individuais e pela privacidade das vítimas. • Cooperação com a equipa. • Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Aplicar os primeiros socorros psicológicos a vítimas

- Cumprindo as normas de segurança aplicáveis.
- Cumprindo as orientações do chefe de equipa.
- Assegurando a proteção e o bem-estar físico do indivíduo em crise.
- Selecionando as técnicas a aplicar.
- Executando as técnicas conforme os protocolos estabelecidos.
- Garantindo a confidencialidade.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diversos contextos.

Recursos

- Textos de apoio editados pela Escola Nacional de Bombeiros (ENB).

UC02558	Inspecionar sistemas e equipamentos de proteção contra incêndio
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Analisar os sistemas de proteção contra incêndio em edifícios.**
- **Verificar a conformidade dos sistemas e equipamentos de proteção contra incêndio.**

Conhecimentos

- Segurança contra incêndio em edifícios - definições, utilizações-tipo, locais e categorias de risco.
- Desenho técnico - vistas, escalas, plantas, cortes e alçados, orientação, peças desenhadas em SCIE.
- Sistemas de proteção contra incêndios - deteção e extinção de incêndios, deteção de gás, rede de incêndios armada, coluna seca.

Aptidões

- Caracterizar situações de risco de incêndio.
- Identificar os diferentes tipos de escalas e peças que compõem o desenho técnico de um edifício.
- Identificar nas peças desenhadas os sistemas de proteção contra incêndio instalados nos edifícios.
- Vistoriar a conformidade dos sistemas de proteção contra incêndio instalados.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Autoconfiança.
- Conduta profissional.
- Autodisciplina.
- Empenho.
- Escuta ativa.
- Prudência.
- Respeito pela ética profissional.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Inspecionar sistemas e equipamentos de proteção contra incêndio

- Cumprindo as normas de segurança aplicáveis.
- Cumprindo as orientações do chefe de equipa.
- Selecionando as peças desenhadas necessárias à inspeção.
- Verificando a conformidade dos equipamentos conforme as indicações do fabricante ou similar.
- Respeitando as instruções dos respetivos manuais e fichas de manobra.

Contexto (de uso de competência)

- Edifícios e estruturas similares.

Recursos

- Conjunto de ferramentas com chaves diversas e alicates.
- Conjunto de chaves de bombeiro (cruzeta, marco de incêndio, portinholas, Storz)
- Manómetro de pressão de água.
- Equipamentos para teste de detetores de incêndio.
- Equipamentos de corte de energia e de fecho de águas.
- Equipamentos de rádio comunicação.
- Equipamentos de proteção individual, conforme a regulamentação em vigor.
- Manuais, fichas de manobra e de exercício.

UC01608	Desenvolver uma base de dados relacional
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Planear uma base de dados relacional.**
- **Criar, manipular tabelas relacionais e definir filtros para consultas de dados.**
- **Criar formulários e relatórios.**
- **Fazer um guião do utilizador da base de dados.**

Conhecimentos

- Conceitos relacionados com Sistemas de Gestão de Bases de Dados (SGBD).
- Modelo relacional.
- Modelação de informação.
- Base de dados - tabela (tipos e dados, caraterísticas dos campos, chaves), relações, consultas (filtros, critérios), formulários, ferramentas e controlos, relatórios.
- Aplicação de processamento de texto.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas da qualidade.

Aptidões

- Interpretar manuais, guiões e tutoriais técnicos.
- Utilizar modelos relacionais e diagramas para modelar a informação.
- Utilizar funcionalidades para criar tabelas, definir as caraterísticas dos campos, o tipo de dados e chaves.
- Aplicar regras para definir relações entre tabelas.
- Utilizar funcionalidades para selecionar campos, aplicar filtros e critérios para gerar consultas de tabelas ou dados específicos.
- Utilizar funcionalidades para conceber formulários de inserção, edição e remoção de dados de dados.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Iniciativa.
- Sentido crítico.
- Sentido de organização.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Aptidões

- Utilizar funcionalidades para criação e automatização de relatórios de visualização e impressão de dados.
- Utilizar as funcionalidades de um processador de texto para criação do manual de utilizador da base de dados.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
- Aplicar as normas da qualidade.

Critérios de Desempenho

Desenvolver uma base de dados relacional

- Obedecendo a especificações metodológicas para modelar a informação.
- Estruturando tabelas relacionais e aplicando filtros para criar consultas de dados.
- Manuseando os campos existentes para criar formulários de inserção de dados e relatórios para visualização e impressão de dados.
- Concretizando um guião para o utilizador da base de dados.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Manuais, guiões e tutoriais técnicos.
- Dispositivos eletrónicos com acesso à internet.
- Aplicações para fazer base de dados.
- Aplicações para fazer diagramas.

UC03114	Organizar informação e tratar dados com folhas de calculo
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Organizar dados provenientes de várias folhas do livro e ficheiros.**
- **Aplicar critérios, filtros, fórmulas e funções.**

Realizações

- **Fazer a representação gráfica de dados.**
- **Criar e utilizar macros.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Tipos de dados.	• Utilizar aplicação de folhas de cálculo para criar e configurar livros e as respetivas folhas.	• Responsabilidade pelas suas ações.
• Configuração da folha de cálculo – livro; folha de cálculo e célula; formatação de fontes; formação de colunas, linhas e células.	• Utilizar as funcionalidades para manipular, organizar, validar e filtrar dados.	• Autonomia no âmbito das suas funções.
• Manipulação e validação de dados.	• Utilizar as funcionalidades para aplicar critérios e fórmulas para automatizar cálculos.	• Sentido crítico.
• Critérios, operadores aritméticos, fórmulas, funções e filtros.	• Utilizar as funcionalidades e funções para fazer a ligação entre ficheiros e folhas do mesmo livro.	• Sentido de organização.
• Tabelas, tabelas dinâmicas e gráficos.	• Utilizar as funcionalidades para fazer a representação gráfica em tabelas, tabelas dinâmicas e gráficos.	• Rigor.
• Macros.	• Utilizar as funcionalidades para criar e utilizar macros para automatização de tarefas. Identificar formas de proteção da reputação online pessoal e profissional.	• Empenho e persistência na resolução de problemas.

Critérios de Desempenho

Organizar informação e tratar dados com folhas de calculo

- Concretizando ligações e funções para proceder à ligação de livros e folhas de cálculo.
- Adequando critérios de validação e filtros.
- Concretizando a representação de dados em tabelas, tabelas dinâmicas e gráficos.
- Automatizando tarefas através da criação e utilização de macros.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
- Recursos multimédia.
- Normas de conduta em ambientes digitais.

- Regulamento Geral de Proteção de Dados.
- Website de licenciamento.

UC04255	Gerir informação e tratar dados utilizando folhas de cálculo
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Criar e utilizar tabelas dinâmicas.**
- **Criar e utilizar gráficos dinâmicos e interativos.**
- **Criar e utilizar dashboards e mapas.**
- **Importar e exportar dados de e para outras fontes.**
- **Utilizar conectores para importar dados da web.**

Conhecimentos

- Aplicações de produtividade.
- Análise de Dados - tabelas dinâmicas, funções estatísticas, análise de cenários.
- Consolidação e integração de dados - múltiplas fontes, importação e exportação de dados, vínculos externos e atualizações automáticas.
- Visualizações avançadas - gráficos dinâmicos e interativos, representação de dados em mapas, desenvolvimento de dashboard.
- Automatização de tarefas - Power Query e Power Pivot, Scripst VBA.
- Segurança da informação - permissões de acesso, proteção de células e folhas, rastreamento e revisão de histórico.

Aptidões

- Analisar dados e cenários
- Utilizar as funcionalidades criar tabelas dinâmicas e interativas
- Utilizar as funcionalidades e funções de importação e exportação de dados
- Utilizar as funcionalidades para fazer a representação gráfica em mapas, tabelas dinâmicas e interativas
- Utilizar as funcionalidades para criar e utilizar macros para automatização de tarefas
- Aplicar funcionalidades de segurança da informação a células e folhas

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Iniciativa.
- Sentido crítico.
- Sentido de organização.
- Disposição para a aprendizagem.
- Empenho e persistência na resolução de problemas

Critérios de Desempenho

Gerir informação e tratar dados utilizando folhas de cálculo

- Mantendo uma estrutura lógica e organizada na disposição dos dados e das fórmulas.
- Garantindo que as representações realizadas são intuitivas e de fácil compreensão.
- Realizando backups regulares do arquivo de folha de cálculo.
- Validando constantemente os dados para garantir precisão e rigor de execução.

Contexto (de uso de competência)

- Diversos, em todos os setores de atividade

Recursos

- Manuais, guiões e tutoriais técnicos
- Dispositivos eletrónicos com acesso à Internet
- Aplicações de folha de cálculo

UC02571	Conduzir veículos de forma defensiva
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Cumprir a regulamentação aplicável à condução de veículos dos corpos de bombeiros na via pública.**
- **Aplicar técnicas de condução defensiva em qualquer tipo de piso, privilegiando a vertente de segurança.**

Conhecimentos

- Segurança rodoviária - causas de acidentes, comportamentos incorretos, indicadores e evolução da sinistralidade rodoviária.
- Código da estrada.
- Controlo dinâmico e operacional - índices de análise, veículo e posição de condução.
- Comportamento dinâmico do veículo - aumento ou diminuição de velocidade, travagem de emergência, sistemas de segurança, física aplicada ao movimento.
- Técnicas de condução defensiva - cinco pilares da condução, distâncias de segurança, técnicas defensivas.

Aptidões

- Regular o posto de condução.
- Manusear o volante nas mudanças de direção.
- Gerir a velocidade do veículo.
- Gerir as distâncias de segurança do veículo.
- Controlar o veículo dinamicamente.
- Avaliar os riscos e identificar as medidas preventivas.
- Efetuar os procedimentos de segurança de acordo com os protocolos instituídos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autoconfiança.
- Autocontrolo.
- Destreza.
- Escuta ativa.
- Sentido de orientação.
- Prudência.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Conduzir veículos de forma defensiva

- Cumprindo as normas de segurança aplicáveis.
- Cumprindo as orientações do chefe de equipa.
- Adequando os procedimentos às manobras a efetuar.
- Executando as manobras conforme as respetivas fichas.

Contexto (de uso de competência)

- Estradas e outras vias rodoviárias.

Recursos

- Veículos do corpo de bombeiros.
- Fichas de manobra.

UC02572	Conduzir veículos em marcha de urgência
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Cumprir a regulamentação aplicável à marcha de emergência com veículos dos corpos de bombeiros.**
- **Aplicar técnicas de condução em marcha de emergência em qualquer tipo de piso, privilegiando a vertente de segurança.**

Conhecimentos

- Segurança rodoviária - legislação relativa à marcha de emergência.
- Técnicas de condução proactiva - procedimentos relativos ao motorista, procedimentos relativos ao veículo, procedimentos relativos à via de circulação.
- Comportamento dinâmico do veículo - fatores que influenciam o comportamento dinâmico do veículo.
- Condução de veículos e comunicação.
- Progressão e sinalização em marcha de emergência.
- Fisiologia do transporte de combate e de apoio ao combate.

Aptidões

- Regular o posto de condução.
- Adequar a velocidade do veículo e a velocidade de aproximação.
- Conduzir a uma distância segura.
- Posicionar corretamente o veículo na via.
- Efetuar a análise de risco.
- Avaliar os riscos e identificar as medidas preventivas.
- Efetuar os procedimentos de segurança de acordo com os protocolos instituídos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas ações.
- Autoconfiança.
- Autocontrolo.
- Destreza.
- Escuta ativa.
- Sentido de orientação.
- Prudência.
- Respeito pela legislação em vigor.

Conhecimentos

- Técnicas de condução em marcha de emergência assinalada com veículos dos corpos de bombeiros.

Atitudes

- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Conduzir veículos em marcha de urgência

- Cumprindo as normas de segurança aplicáveis.
- Cumprindo as orientações do chefe de equipa.
- Adequando os procedimentos às manobras a efetuar.
- Executando as manobras conforme as respetivas fichas.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diversos contextos.

Recursos

- Veículos ligeiros do corpo de bombeiros.
- Fichas de manobra.

UC02542	Controlar os fenómenos da combustão, propagação e extinção
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Analisar os fenómenos da combustão, propagação e extinção de incêndios.**
- **Utilizar agentes extintores diferenciados.**

Conhecimentos

- Materiais e equipamentos utilizados nos corpos de bombeiros - classificação e características.
- Matéria – constituição e estados físicos.
- Reação química e propagação do fogo.

Aptidões

- Analisar a situação de partida.
- Selecionar os materiais e equipamentos necessários à manobra;
- Preparar os materiais e equipamentos necessários à manobra.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Disciplina.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Velocidade e propagação. • Desenvolvimento e progressão dos incêndios. • Métodos de extinção. • Agentes extintores. • Riscos e medidas preventivas. • Procedimentos de segurança. • Equipamentos de proteção individual (EPI).	• Avaliar os riscos. • Identificar as medidas preventivas. • Efetuar os procedimentos de segurança relativos a fenómenos de combustão, propagação e extinção de incêndios. • Utilizar o equipamento de proteção individual (EPI).	• Sentido de organização. • Responsabilidade pela condição física. • Cooperação com a equipa. • Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Controlar os fenómenos da combustão, propagação e extinção

- Cumprindo as normas de segurança aplicáveis.
- Cumprindo as orientações do chefe de equipa.
- Adequando os materiais e equipamentos à intervenção.
- Respeitando as instruções dos respetivos manuais, fichas de manobra e de exercício.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diversos contextos.

Recursos

- Veículos do corpo de bombeiros, equipados conforme a regulamentação em vigor.
- Aparelhos respiratórios isolantes de circuito aberto (ARICA).
- Materiais e equipamentos das cargas dos veículos.
- Extintores portáteis contendo diferentes substâncias extintoras.
- Equipamentos de extinção de incêndios através de espumas.
- Equipamento de proteção individual (EPI). previsto na regulamentação em vigor.
- Manuais, fichas de manobra e de exercício.

UC02555	Escorar partes de edifícios com sistemas em madeira
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Proceder ao escoramento básico de emergência em edifícios e/ou estruturas parcialmente colapsadas,**
- **Construir os componentes dos sistemas de escoramento básico.**
- **Montar os sistemas de escoramento no local definido.**

Conhecimentos

- Incidentes envolvendo colapso de edificado e recursos necessários à intervenção.
- Marcha geral de operações específica para incidentes envolvendo colapso de edificado.
- Reconhecimento e organização do teatro de operações em situações localizadas de colapso de edificado.
- Riscos e segurança - riscos gerais e específicos, procedimentos de segurança, identificação do potencial de ocorrência de colapso secundário.
- Colapsos de edificado - causas e tipos.
- Escoramento de edificado – conceitos de base.
- Cálculo básico de estruturas e de dimensionamento de sistemas de escoramento em madeira.
- Escoramento com calços de madeira (cribbing).
- Escoramento de elementos estruturais horizontais e pavimentos planos com sistemas de escoramento em madeira.
- Escoramentos de aberturas, portas e janelas, em fachadas e paredes com sistemas de escoramento em madeira.
- Escoramento de paredes interiores ou exteriores em piso térreo e sem escombros na base com sistemas de escoramento em madeira.

Aptidões

- Identificar as peças de equipamento e materiais utilizados na intervenção em edifícios e estruturas parcialmente colapsadas
- Analisar a situação de partida.
- Selecionar e preparar os equipamentos necessários à intervenção.
- Avaliar os riscos e identificar as medidas preventivas.
- Efetuar os procedimentos de segurança.
- Operar os equipamentos necessários à construção de sistemas de escoramento em madeira.
- Efetuar as medições para a execução do sistema de escoramento selecionado.
- Selecionar as peças a cortar, de acordo com as dimensões da madeira disponível e escoramento pretendido.
- Executar cunhas, calços, âncoras, escoras e peças de contraventamento.
- Executar a pré-montagem com as peças e os acessórios adequados.
- Transportar e montar as peças no local, realizando os ajustes finais.
- Utilizar o equipamento de proteção individual (EPI).

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Combatividade.
- Destreza.
- Empenho.
- Escuta ativa.
- Prudência.
- Responsabilidade pela condição física.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Escorar partes de edifícios com sistemas em madeira

- Cumprindo as normas de segurança aplicáveis.

- Cumprindo as orientações do chefe de equipa.
- Adequando os equipamentos à intervenção.
- Aplicando as técnicas conforme os respetivos manuais, fichas de manobra e de exercício.

Contexto (de uso de competência)

- Edifícios e estruturas similares.

Recursos

- Veículos de socorro e assistência e/ou outros, equipados conforme a regulamentação em vigor.
- Materiais e equipamentos das cargas dos veículos.
- Conjunto de ferramenta de carpinteiro.
- Conjunto de madeira para escoramentos.
- Equipamento de proteção individual (EPI), conforme regulamentação em vigor.
- Manuais, fichas de manobra e de exercício.

UC02566	Deslocar-se em espaços rurais com recurso a cartografia
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Interpretar as informações contidas na carta militar à escala 1:25 000.**
- **Orientar-se pela folha da carta militar à escala 1:25 000 e GPS, na deslocação em espaço rural.**

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Cartografia - carta e folha, carta topográfica, margens (número de folha, nome da folha, ano da folha), legenda da folha, escala numérica, escala gráfica e conceito de talão, distâncias e declives, cota, altitude e curva de nível, equidistância natural e equidistância gráfica, cálculo de declives, transitabilidade face ao declive, representação do relevo pelo método das curvas de nível, formas de relevo/orografia.	• Interpretar as cores presentes nas cartas militares. • Interpretar as curvas de nível e relacioná-las com o terreno. • Utilizar a bússola. • Utilizar o GPS. • Deslocar-se com recurso à folha da carta militar à escala 1:25 000, bússola e GPS.	• Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Orientação. • Sentido de observação. • Autocontrolo. • Escuta ativa. • Empenho e persistência. • Prudência.

Conhecimentos

- Elementos gráficos significativos na importância de uma folha - povoações e aglomerados populacionais, vértices geodésicos (1.ª ordem, outra ordem e auxiliares), localização de tanques, poços, fontes e pontos de água, rede viária e itinerários de vários tipos, cursos e linhas de água, linhas de alta tensão., Geodesia - coordenadas geográficas, coordenadas retangulares, coordenadas UTM.
- Orientação - tabela de Nortes e declinação magnética, coordenadas, pontos de referência, instrumentos (bússola).
- Orientação expedita da carta topográfica.
- Orientação da carta com a bússola.

Atitudes

- Responsabilidade pela condição física.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Deslocar-se em espaços rurais com recurso a cartografia

- Cumprindo as normas de segurança aplicáveis.
- Cumprindo as orientações do chefe de equipa.
- Adequando as ferramentas à atividade.
- Executando as técnicas conforme as respetivas fichas de manobra.

Contexto (de uso de competência)

- Espaços rurais e de interface urbano-rural.
- Espaços florestais.

Recursos

- Veículos do corpo de bombeiros, equipados conforme a regulamentação em vigor.
- Materiais e equipamentos das cargas dos veículos de combate e apoio aos incêndios rurais, incluindo ferramentas manuais (material de sapador) e motosserra.
- Equipamentos de proteção e de sustentabilidade (sobrevivência) individual, conforme a regulamentação em vigor.
- Cartas militares à escala 1:25 000.
- Conjunto com bússola, régua de 20cm, transferidor e quadrículas ENB.
- Equipamentos portáteis GPS.
- Rádios portáteis SIRESP.
- Fichas de manobra.